

Área: Ciências da Saúde

Projeto: HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO DA BASE DE DADOS DO CENTRO HIPERDIA DE JUIZ DE FORA E AVALIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO VINCULADA A ESTE PROGRAMA

Autores: MAYRA ZANON CASAGRANDE (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); KATIANA VINHA DE SOUSA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); MÁRCIO SANTOS CAMINHAS (COLABORADOR); BRUNA CALDAS SOARES (COLABORADOR); CHISLENE PEREIRA VANELLI (COLABORADOR); ELAINE AMARAL DE PAULA (COLABORADOR); CHRISTIANE CHAVES AUGUSTO LEITE SIMÃO (COLABORADOR); ROGÉRIO BAUMGRATZ DE PAULA (COLABORADOR); MONICA BARROS COSTA (ORIENTADOR)

Resumo:

O envelhecimento populacional, as mudanças no estilo de vida e a mudança nos padrões de consumo levaram ao aumento na prevalência das condições crônicas de saúde. Nesse grupo de doenças, destaca-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença de elevada prevalência, associada a complicações metabólicas e cardiovasculares. O objetivo do presente estudo é descrever o perfil sociodemográfico e clínico de usuários hipertensos cadastrados e atendidos para o controle da HAS no programa HIPERDIA Minas, na cidade de Juiz de Fora. Realizado estudo transversal, descritivo com análise quantitativa que incluiu 943 usuários encaminhados ao ambulatório de HAS, no período de setembro/2010 a agosto/2012. Os dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais foram obtidos por meio de análise de prontuário eletrônico do Serviço. A média de idade foi $59 \pm 13,1$ anos, sendo 61% do sexo feminino, 84% da raça não branca e 78% com até oito anos de escolaridade. A maioria (80,6%) era sedentária com tabagismo e etilismo relatados em 18,1% e 24,7% dos casos, respectivamente. A média do índice de massa corporal foi $32 \pm 7,1$ kg/m² (sexo feminino) e $29 \pm 5,8$ kg/m² (no sexo masculino) e a média da circunferência da cintura de $104 \pm 14,0$ cm (sexo feminino) e $101 \pm 14,1$ cm (sexo masculino). Níveis de glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL foram detectados em 59,7% dos casos e a mediana de triglicérides foi de 138 mg/dL (amplitude interquartil 103,7). A média da pressão arterial sistólica foi $151 \pm 28,3$ mmHg e da pressão arterial diastólica $91 \pm 15,9$ mmHg. Dentre os participantes, 53,6% usavam três ou mais anti hipertensivos e adequação dos níveis pressóricos foi observada em apenas 27,5% dos prontuários. Observou-se ainda que 15% dos usuários apresentavam coronariopatia, 10%, acidente vascular cerebral e 76% disfunção diastólica. Aproximadamente 41,8% dos usuários apresentavam evidências de doença arterial periférica e 49,9% apresentavam taxa de filtração glomerular estimada < 60 mL/min. Em conclusão, num grupo indivíduos com HAS grave é frequente a associação com a obesidade, dislipidemia e lesões de órgãos alvo sugerindo que medidas de combate a estes transtornos devam fazer parte do plano de cuidados para essa população. É possível sugerir ainda que tais indivíduos recebam acompanhamento sistemático e compartilhado entre a atenção primária e a atenção secundária à saúde, visando minimizar os fatores agravantes e as consequências da doença.